

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

E A
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Entre:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES, com sede na Avenida Marnoco e Sousa, 52, 3004-511 Coimbra, com o número de identificação de pessoa coletiva n.º 501627413, neste ato representada pelo seu Presidente, Manuel Machado, adiante designada por ANMP.

e

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS, com sede na Rua Carlos José Barreiros, 16 - c/v, 1000-088 Lisboa, com o número de identificação de pessoa coletiva n.º 501229868, neste ato representada pelo seu Presidente, Jorge Ascensão, adiante designada por CONFAP

Considerando:

- I. A CONFAP visa, entre outros fins, possibilitar e facilitar o exercício do direito de cumprimento do dever que cabem aos pais e encarregados de educação, de orientarem e participarem ativamente como primeiros responsáveis, na educação integral dos seus filhos e educandos;
- II. A ANMP tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local;
- III. As atribuições dos Municípios no domínio da educação e tempos livres e, bem assim, as competências municipais em matéria de apoio a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, conforme estatuído no Regime Jurídico das Autarquias Locais;
- IV. Que o direito à educação e bem-estar das crianças e a garantia das condições pedagógicas necessárias a uma educação de qualidade são preocupações partilhadas pelos Municípios e pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação;

- V. A participação e representação legal dos pais e encarregados de educação junto das escolas dos seus filhos e educandos, nos Conselhos de Turma e Conselhos Gerais da escola e, bem assim, nos Conselhos Municipais de Educação, nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, nas Comissões Locais de Ação Social e nas Comissões de Acompanhamento das AEC;
- VI. A indispensabilidade de uma efetiva participação parental, mais informada e responsável e, por conseguinte, a importância da criação de condições efetivas para a mesma;
- VII. A mais-valia das dinâmicas associativas, no caso do Movimento Associativo dos Pais (MAP), nas dinâmicas das próprias escolas e na própria vida dos Municípios.

É celebrado, e reciprocamente aceite, o presente Protocolo, o qual se rege nos termos e condições das cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objetivos

1. O presente protocolo visa o estreitamento das relações de cooperação entre os Municípios e o Movimento Associativo de Pais (MAP), nomeadamente nas seguintes vertentes:
 - a. Estabelecimento de parcerias com o MAP, concretizando plataformas de colaboração, articulação e apoio, num esforço de criação de condições e contextos mais adequados ao sucesso educativo das crianças;
 - b. Apoio dos Municípios, pelas formas consideradas adequadas, às associações e federações de pais, designadamente na disponibilização de instalações;
 - c. Impulsionar as associações de pais do Município à constituição de estruturas federativas de pais, nos casos em que ainda não existam;
 - d. Promoção de ações de formação para pais e encarregados de educação e, bem assim, para filhos e educandos, em áreas especiais de interesse, como por exemplo na prevenção das toxicodependências;
 - e. Replicar as boas práticas de relacionamento entre Municípios e MAP identificadas e assim avaliadas.
2. O presente protocolo tem carácter genérico, sendo a sua concretização objeto de acordo entre os Municípios e MAP que assim o deliberarem.

Cláusula 2.^a

Obrigações das partes

No âmbito do presente protocolo, a CONFAP e a ANMP comprometem-se a:

- a. Divulgar o seu conteúdo;
- b. Sensibilizar os destinatários para os objetivos, iniciativas e medidas nele consignadas;
- c. Identificar boas práticas de relacionamento entre os Municípios e as suas associações e federações de pais;
- d. Acompanhar a sua implementação.

Cláusula 3.^a

Validade

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, mantendo-se válido até à sua denúncia por qualquer umas das partes.

Coimbra, 13 de Maio de 2014.



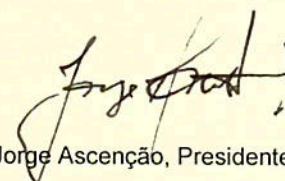
Pela Associação Nacional de Municípios Portugueses



Manuel Machado, Presidente



Pela Confederação Nacional das Associações de Pais



Jorge Ascensão, Presidente